

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal do Brasil*

Class.: 1053

Data: 16.09.80

Pg.: _____

Chefe de posto indígena no Paraná depõe sobre acidente

Curitiba — O chefe do posto indígena de Mangueirinha, Isaac Bavaresco, depõe hoje na delegacia regional de Pato Branco, sobre o acidente que envolveu semana passada o índio Norberto de Paula Gabriel — o Paraguaio — um dos principais líderes da reserva, a maior do Estado.

Desde quarta-feira, quando seu carro capotou numa estrada próximo a reserva, Norberto 36 anos, está em estado de coma profundo e não há indícios de recuperação. Seu cérebro é considerado "morto". Ele sofreu traumatismo craniano e não tem ferimentos no corpo. A Associação Nacional de Apoio ao Índio encaminhou ofício à Procuradoria da Justiça do Paraná solicitando exames de lesões corporais.

O chefe do posto indígena, apesar de conhecer algumas ameaças que o líder índio vinha sofrendo nos últimos dias, não acredita num atentado, "mesmo dirigindo há muitos anos, ele gostava de correr, e acredito que seu acidente se deu por excesso de velocidade. É isso que direi à Polícia", afirmou o Sr Isaac Bavaresco. Norberto, ao lado do cacique Cretan — morto em ja-

neiro num misterioso acidente a 70 quilômetros do local onde aconteceu a capotagem da semana passada — lutava pela retomada das terras da reserva.

São 3 mil 700 alqueires, considerados a maior reserva de pinheiros do mundo, vendidos durante o Governo de Moisés Lupion, há 20 anos e posteriormente negociados. Agora o grupo Slaviero, ligado à exploração de madeira, se diz proprietário da área. Há 15 dias, os índios da reserva, entre eles Norberto invadiram pacificamente a área e prometeram voltar para a retomada.

O perito da Polícia Federal que examinou o carro acidentado afirmou que ele estava em péssimas condições e sem possibilidade de trafegar em estradas, afastando qualquer suspeita de sabotagem.

Na reserva, segundo o chefe do posto, os companheiros de Norberto também já abandonaram a versão de acidente premeditado e permanecem calmos, colhendo milho e roçando as principais áreas da reserva.

O líder índio está no mesmo quarto onde o cacique Cretan morreu. Na Policlínica de Pato Branco.

Política da Funai não mudou

Brasília — O Ministro do Interior, Mário Andreazza, afirmou, após audiência com o Presidente Figueiredo, que não há necessidade "por enquanto" de subordinar a Fundação Nacional do Índio diretamente à Presidência da República: "A ação solidária entre o Ministério do Interior, o Serviço Nacional de Informações e o Conselho de Segurança Nacional é suficiente para conduzirmos a política indigenista".

No despacho com o Presidente Figueiredo, o Ministro do Interior relatou as conclusões dos encontros mantidos com a Funai, os órgãos de segurança e informações, o

superintendente da Sudene, Walfrido Salmito, a secretaria-geral do Conselho de Segurança Nacional, segunda-feira.

"Não vão entrar fazendeiros nas terras de vocês" — assegurou o presidente da Funai, Nobre da Veiga, a oito caciques do Alto e Médio Xingu, durante reunião domingo na aldeia Kamaiura.

Os caciques pediram à Funai que adotasse providências para impedir invasões de suas terras, ao mesmo tempo em que apelaram às lideranças tribais no sentido de confiarem na Funai na defesa de seus legítimos interesses.